

Sumário

Apresentação	9
Primeira parte	
Positivismo e construtivismo na teoria do conhecimento	23
Primeira seção	
As origens do contraste entre positivismo e construtivismo na teoria do conhecimento: a Revolução Científica Moderna	25
Capítulo 1	
As duas dimensões da Revolução Científica Moderna	27
A ciência antiga: a imagem de natureza e de ciência da natureza oriunda da filosofia aristotélica	27
A ciência moderna: imagem do mundo e da ciência criada pela revolução científica do século XVII	32
• Um pouco de história	32
• A Revolução Científica Moderna	33
• Características da ciência moderna	35
As dimensões da Revolução Científica Moderna: origem das duas tradições de compreensão da relação sujeito-objeto	37
Bibliografia básica	42
Segunda seção	
As diversas fases do debate entre as tradições positivista e construtivista	43

Capítulo 2

O contraste entre positivismo e construtivismo nos séculos XVII e XVIII

	49
Século XVII: contexto histórico	49
Empirismo e racionalismo no século XVII	50
Empirismo e idealismo no século XVIII	56
• Contexto histórico	56
• O empirismo no século XVIII	59
• O idealismo no século XVIII	62
Empirismo e idealismo como manifestações das tradições positivista e construtivista, respectivamente	67
A contribuição do idealismo hegeliano para o desenvolvimento da tradição construtivista	71
Bibliografia básica	74

Capítulo 3

Empirismo Lógico e Racionalismo Crítico de Popper na primeira metade do século XX

	77
Antecedentes e contexto histórico do debate	79
Reflexões sobre os limites do determinismo na ciência do século XX	87
Bibliografia básica	98

Capítulo 4

Thomas Kuhn e Jürgen Habermas: o construtivismo contemporâneo e suas críticas ao positivismo

	99
Habermas e a transição da esfera da teoria do conhecimento para a da teoria da sociedade	107
Bibliografia básica	115

Segunda parte

Positivismo e construtivismo na teoria da sociedade e na teoria das organizações

117

Apresentação

119

Capítulo 5

As imagens de sociedade tipicamente positivistas: mecanicismo e funcionalismo

123

O mecanicismo de Adam Smith

123

- O contexto histórico de Adam Smith

123

- A imagem de sociedade de Adam Smith

126

Durkheim e o funcionalismo

130

- Elementos fundamentais das análises funcionalistas

135

- Algumas críticas à abordagem funcionalista

137

Bibliografia básica

138

Capítulo 6

Materialismo histórico (marxismo clássico)

139

Interpretações idealista e materialista da dialética:

Hegel e Marx

142

Esquema simplificado da dialética materialista (marxista)

148

O aspecto positivista do materialismo histórico

151

Bibliografia básica

154

Capítulo 7

Primeira imagem construtivista da sociedade: a abordagem interpretativa

155

Aspectos filosóficos da abordagem interpretativa

158

O modelo interpretativo de análise da realidade social	163
As variantes e os limites da abordagem interpretativa	165
Alguns conceitos da sociologia de Max Weber	169
• A teoria weberiana da organização burocrática	178
Bibliografia básica	181

Capítulo 8

Segunda imagem construtivista da sociedade:

a teoria crítica de Habermas	183
O conceito geral de teoria crítica	185
A teoria crítica de Habermas	186
• A “interação comunicativa”	186
As “possibilidades reais” de mudança social segundo a teoria crítica de Habermas	195
Os obstáculos à mudança social: a compreensão habermasiana da ideologia	202
Bibliografia básica	206

Capítulo 9

Positivismo e construtivismo na teoria das organizações

Abordagens positivistas das organizações	208
• Abordagem mecanicista	208
• Abordagem funcionalista	210
Abordagens construtivistas das organizações	220
• A abordagem interpretativa em sentido estrito	221
• Interpretacionismo crítico, ou construtivismo crítico	223
Bibliografia básica	225